



com definição de multas baseadas nos artigos 72, 73 e 74, por privar a sociedade da vivência do bem cultural em sua integridade.

“Subseção IV - Das Infrações Contra o Ordenamento Urbano e o Patrimônio Cultural (...)

“Art. 72. Destruir, inutilizar ou deteriorar:

I - bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial;

ou

II - arquivo, registro, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial: Multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).”

IV – DAS CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL AVALIANDO

Conforme descrito no item I.6 deste laudo, foram considerados, para fins de cálculo, as informações mais coerentes com a vistoria realizada “in loco” e análise de documentação e das imagens de satélite.

Trata-se de um prédio com vocação comercial tombado pelo patrimônio histórico do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte/CDPCM-BH nos termos do disposto na Seção II, do Capítulo III, do Título VIII da Constituição Federal; na Seção IV, do Capítulo I, do Título IV da Constituição do Estado de Minas Gerais e no Capítulo VI, do Título VI da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, em conformidade com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o Decreto Federal 80.978, de 12 de dezembro de 1977, a Lei Municipal nº 3.802, de 06 de julho de 1984 e o Decreto Municipal nº 5.531, de 17 de dezembro de 1986, a Lei Municipal nº 9.011, de 1º de janeiro de 2005 e o Decreto nº 11.981, de 09 de março de 2005 e a Lei nº 9.549, de 07 de abril de 2008 e Decreto nº 13.128, de 28 de abril de 2008, reunido em sessão extraordinária realizada em 02 de dezembro de 2009, através da Deliberação nº 105/2009, atualmente ocupado pelo Hospital São José.

O imóvel encontra-se no encontro da Rua Aimóres com Rua Ouro Preto, com acesso fácil através de meios de transporte público e de veículos, além de ser atendida por toda a infraestrutura básica necessária como: iluminação, pavimentação, guias e sarjetas, rede de água, esgotamento sanitário, rede de luz e telefonia, além de comércio, hospitais e escolas.



A região possui ótimo acesso com fluxo de veículos e pedestres constante em região comercial, com densidade de ocupação elevado e padrão econômico entre baixo e normal.

O terreno possui topografia em declive, superfície seca, com área de terreno de 4.356,00 m² sendo a frente principal para a Rua Aimores medindo 60,00 m².

A edificação possui área construída estimada aproximadamente em 8.871,00 m² conforme documentação, projetos, laudos e levantamentos de imagens de satélite além da vistoria “in loco”.

“O tradicional Hospital São José, construído em estilo Art Déco, no ano de 1990, passou à administração da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais /FCMMG que o transformou em seu hospital universitário, através de convênio firmado entre a mantenedora Fundação Educacional Lucas Machado/FELUMA e o governo do Estado (cessão em comodato)”

(<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1018409> – Data pesquisa - 24/08/2018)

“(...) A Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA, por meio de convênio firmado com o Governo do Estado de Minas Gerais recebeu o tradicional Hospital São José em 1990, transformando-o no atual Hospital Universitário da Faculdade Ciências Médicas – MG.

Atualmente o Hospital é Instituição médica e acadêmica de referência, que destina 100% de seus leitos de internação, suas consultas ambulatoriais e exames complementares aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa foi decisiva para a consolidação do modelo docente-assistencial da Faculdade, que garantiu o acompanhamento dos alunos de seus cursos de graduação e pós-graduação nas atividades práticas acadêmicas.

Em 2014 os Institutos mantidos pela FELUMA passaram por uma mudança de marca, sendo assim o Hospital passou a se chamar Hospital Universitário Ciências Médicas – MG (HUCM-MG).

Durante os últimos 25 anos, o Hospital Universitário Ciências Médicas - MG tem modernizado suas instalações a fim de manter a qualidade assistencial e a excelência educacional da Faculdade. O Hospital realiza atendimentos a toda a região metropolitana de Belo Horizonte e pacientes do



interior encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

O HUCMG-MG realiza, em média, 60 mil atendimentos ambulatoriais anualmente e cerca de 12 mil internações, nas mais diferentes áreas da saúde. Além dos mais de 600 transplantes renais já realizados na instituição. O Hospital oferece ainda serviços de Residência e Especialização na instituição, sob a supervisão de preceptores com alto nível de capacitação, seguindo as normas e orientações do Ministério da Educação (MEC) e da Pós-graduação Ciências Médicas – PGCM-MG.” (...)

(fonte: <http://www.hucm.org.br/o-hospital/infraestrutura-fisica/> - data da pesquisa – 24/08/2018)

O HUCM-MG teve as alas Ambulatório Prof. Dr. Neylor Pace Lamar e Centro de Nefrologia, reformadas através de doações de pessoas privadas, elevando o padrão de acabamento e mantendo o estado de conservação destas áreas diferenciados em relação as demais instalações do hospital.

Segundo informações do site www.hucm.org.br e documentação encaminhada pelos interessados, o Hospital Universitário Ciências Médicas – MG conta atualmente com a seguinte estrutura:

- CTI Adulto com 28 leitos;
- Bloco cirúrgico com 8 salas;
- 174 leitos de enfermaria;
- Ortopedia e Traumatologia com 27 leitos;
- 14 consultórios;
- 01 sala de cirurgia ambulatorial;
- Unidade de hemodiálise que oferece 890 sessões por mês;
- Unidade transplante renal;
- Setor de radiologia;
- Setor de endoscopia;
- Laboratório de análises clínicas;
- Cardiologia intervencionista: hemodinâmica e eletrofisiologia;
- Setores de eletrocardiografia, ecodopplercardiografia e ultrassonografia;
- Serviço de litotripsia extracorpórea;
- Serviço de tomografia computadorizada e ressonância magnética;
- Unidade de Internação